

minha queridinha espore. F. 13.026

Como sempre, beijo-te com todo o amor, que apesar de acreditar, pouco, ele é bem grande, muito sincero e souente teu. Graças a Deus estou bom de saúde, e estás também já boa do resfriado.

Ernesta: sei que és a pessoa que mais me compreende no mundo, mas também és capaz de peccar qual de mim? disse numa das 3 cartas que recebi hoje, q. eu te escrevo por obrigação e que te devo 4 respostas, julgas que seria capaz de deixar de escrever a ti, que é minha vida? achas então que passaria 4 correios sem escrever-te? Os correios aqui são 2^a, 4^a e 6^a feira, na semana passada escrevi-te 3 cartas, como me dizes, eu também não tenho culpa do atraso, quando não recebo as tuas, quasi sempre vou ao correio e lá xingo um pouco. Não tem esquevi novamente a ti e até pensei telegrama pedindo noticias. Tem dias que o avião não desce e só no proximo é que se recebe.

Ficaria com raiva de mim mesmo si não correspondesse ao que faço e sento por ti. Não me esqueço de respirar p. não perder a vida, assim não esqueceria de ti, que és para mim a mesma vida. Quanto ao fogo, meu bem, é quasi

ainda, pensando que ficaria abarrecida. Já re-
cebi até hoje 27 castinhos, tuos.

Beijo sempre teu retrato, não temo perigo de gas-
tar os beijos, são só teus e o que dor nos retra-
tos são emprestados, quando encontrarmos,
te devolverei todos; os retratos não se ganguarão
de tomar os beijos debs?

Fico muito satisfeito em saber que estás
mais gorda, então o fortificante foi bom, não?

Já havia pensado em que devias fazer
um vestido azul marinho, deve ficar muito
bom para ti. Sou telegrafista hoje à D.
Joana, dá-lhe parabéns pelo aniversário
aniversário.

Faz uns 12 dias que não tenho cartas
de casa, isto é, de mamãe ou irmãos.

O Nora já se foi, e uns 8 dias.

O navio do retrato, até hoje não
chegou, faz mais ou menos 1 mês que ele foi.

Este papel é o que mandaste para respo-
ta, muito obrigadinho sim?

Lembranças ao Sr. Antunes, ao Sr. Murilo,
Alto, Draldo e Leone. Beijo ao Cláudio, Danilo e Zaira.
Beijo a Zaira e digo que foi eu que mandei q. ela saia,
mas achas? garantido que se fosse tu, sonavas, não?

A ti, meu amor, todo coração abraço e uni-
ões beijos de quem sabe ser somente teu
chi.

quasi caviros, jogamos na nossa casa e em jogo sen-
tado em minha (cama) (2 caseletes, 4 taboas, 1 esteira,
1 colchãozinho que comprei do Procopio, e o travesseiro são
a almofada que me deste, e 1 que o Procopio me
deu). Por cabide tenho 4 pregos e por guarda rou-
pa, a minha mala. Espelho uso um do Sgt. Costa.

Meu companheiro de quarto é agora o Furlan, eram
de primeiro o Nora e Vasco. Uma vez por semana
depois afim de assistir o jornal falado às 6,55 na
Nacional e às 7,15 na Inconfidência. Só existe um
radio tocado a bateria e enche de soldados a casa
do irmão do Prefeito. Fico torcendo para chegar do-
mingo afim de ouvir um futebolzinho; enquanto
você assistir, o Furlan guarda minha porta.

Não pude ir onde foi celebrada a 1ª missa, porque
os cavalos foram para um lugar mais longe.

Acabei de trocar lençol na cama e fui le-
var roupa para lavar. Estou um pouco queimado
do sol, tenho ido sempre a praia, que é pertinho.

Recebi carta do 1º Ten. agradecendo os parabéns
que enviei-lhe no meu e no teu nome.

Tenho muita esperança de neste 20 dias ser trans-
ferido para B.H. ou Niterói, para mim é indiferente o
lugar, contanto que possa ter-te pertinho a mim.

Não quero que me escrevas cartas com pouco assunto,
eu gosto imensamente quando dizes ser somente mi-
nha e até fico gostosamente orgulhoso ao ler o
teu nome no verso do envelope, como remetente: Er-
nestina Modesto. Não tinha te contado tudo isso

Recbda
25 de Julho

A 3 cartas que recebi ontem, das de
25 e 26 de Julho.

mais um punhado de beijos sinceros
ao teu esposinho

Chi.